

LEVANTAMENTO SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO RIO GRANDE DO SUL

Nos termos da ADPF – 976 STF

Responsável pela sistematização e análise:

Silvia da Silva Tejadas

Assistente Social UADH/GAT

Revisão:

Fabiana Aguiar de Oliveira

Assistente Social, Coordenadora da UADH/GAT

DOC 0235/2024 – 02/Dez/24



Grupo de trabalho

Coordenação geral:

Leonardo Menin

Promotor de Justiça, Coordenador do CAODHPV

Composição do grupo de trabalho:

Becchara Miranda, Diretor de Assistência Social da SAS

Daniela de Paula Rosa, assessora jurídica do CAODHPV/MPRS

Elisete Ribeiro Lopes, Assessora de Assistência Social da FAMURS

Fabiana Aguiar de Oliveira - Analista do Ministério Público - Serviço Social, Coordenadora da UADH/GAT

lasmin Oliveira Carneiro, área técnica de saúde da população em situação de rua/SES

Maria Elisete Machado Germano, Ex-secretária municipal da Secretária de Assistência e Inclusão Social de Capão da Canoa, representante do COEGEMAS

Mateus Florentino, assessor da SAIS, Capão da Canoa, representante COEGEMAS

Milena de Assis Mohr, Secretária Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social de Santo Antônio da Patrulha, Vice-Presidente do COEGEMAS/RS

Nilson Lira Lopes, Coletivo Estadual de Lutas da População em Situação de Rua do RS;

Nilton Policena, Coordenador do Movimento Nacional de Luta em Defesa da População em Situação de Rua

Rodrigo Westphalen, Assessor Jurídico da FAMURS;

Silvia da Silva Tejedas - Analista do Ministério Público em Serviço Social, UADH/GAT

Tais Regina Biz Willig, coordenadora de secretaria do CAODHPV/MPRS

Teófilo Roberto de Souza, Coordenador do Movimento dos Trabalhadores em Situação de Rua (MTSR)

Metodologia da coleta

- Elaboração do questionário pelo Grupo de Trabalho, a partir de minuta elaborada pela UADH/GAT.
- Envio do questionário pela FAMURS, por meio de ofício conjunto FAMURS e MPRS (CAODHPV).
- Questionário precedido de Encontro Estadual sobre o tema em 07/11/2023.
- Coleta original (09/11/2023 a 14/03/2024).
- Dados reenviados por Pelotas (julho e novembro/2024), inclusão de Nicolau Vergueiro (outubro/2024) e exclusão do Passo Fundo (substituído por Nicolau Vergueiro - outubro/2024).
- Houve reelaboração do Relatório acerca do levantamento (novembro/2024).
- Blocos: a) identificação do respondente; b) município/região da FAMURS; b) mapeamento da população em situação de rua; c) alimentação; d) atendimento; e) fragilidades e potencialidades no atendimento ao referido público.

Municípios respondentes

Dos 497 municípios gaúchos, **76,65% (381) respondentes** (bom indicador de resposta).

23,34% (116) não respondentes: 3 médio porte (**Esteio, Parobé e Tramandaí**) e 2 de grande porte (**Passo Fundo e Viamão**).

- Profissionais responsáveis pela resposta: 93,96% (358) da Assistência Social.
- Adesão variável entre as regionais da FAMURS, de 100% (AMVAT) a 12,50% (ASMURC). Metade do grupo apresentou indicador superior a 75%.

Municípios respondentes/não respondentes e taxa de resposta por porte

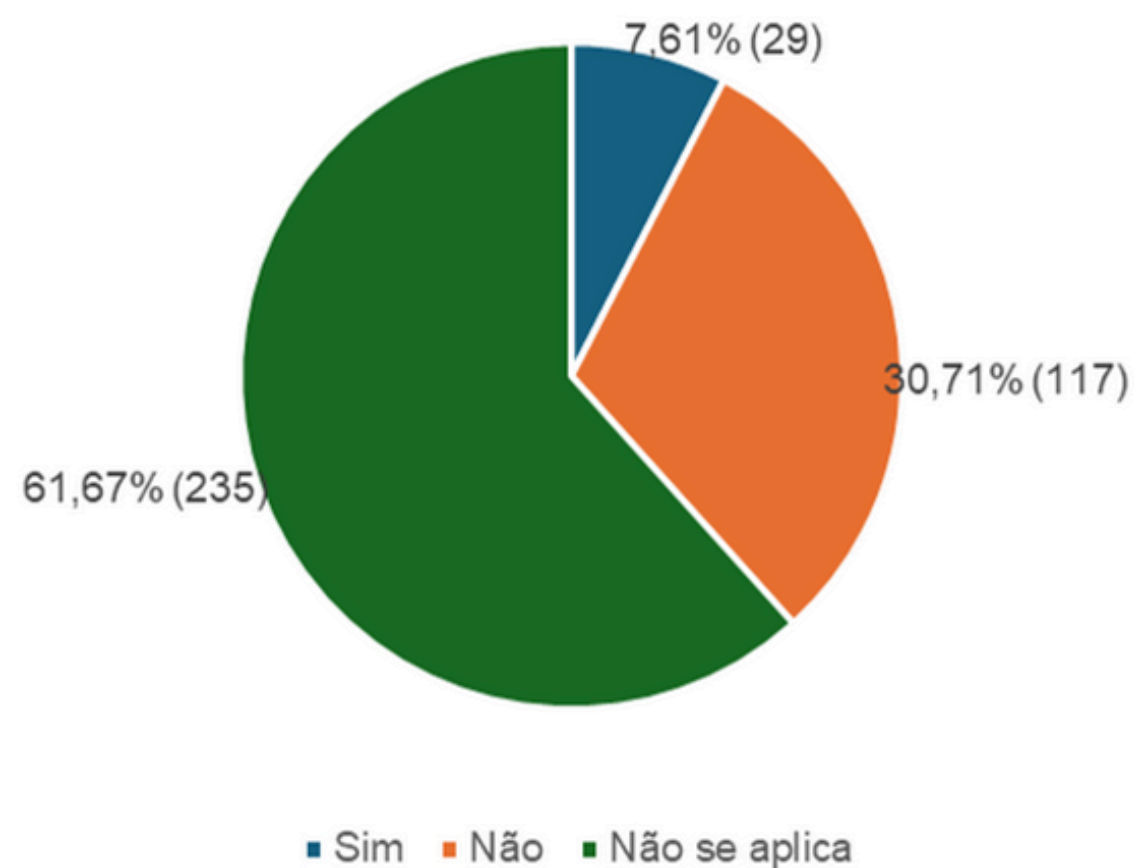
Classificação dos municípios ¹	Habitantes	Municípios do RS		Municípios respondentes		Taxa resposta/porte	Municípios não respondentes	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%
Pequeno porte I	Até 20.000	390	78,47	287	75,32	73,58	100	86,20
Pequeno porte II	De 20.001 a 50.000	64	12,87	56	14,69	87,5	11	9,48
Médio porte	De 50.001 a 100.000	24	4,82	21	5,51	87,50	3	2,58
Grande porte	De 100.001 a 900.000	18	3,62	16	4,19	88,88	2	1,72
Metrópole	Mais de 900.000	1	0,20	1	0,26	100,00	0	0
Total		497	100	381	100	76,65	116	100

21,52% (107)



Existência de Censo

Existência de censo



146 com PSR: 19,86% (29)
possuem censo e 80,13% (117)
não possuem

Fonte: dados coletados no Google Forms de 09/11/2023 a 14/3/2024 (contemplada mudança de dados de Pelotas enviada em 24/7/2024 e 21/11/2024 e Nicolau Vergueiro, em 3/10/2024), sistematização própria.

Pessoas adultas em situação de rua

75,06% (286) dos municípios respondentes informaram “zero” PSR

24,67% (94) indicaram ter PSR

- Do todo (381):
- 6,03% (23) dos municípios com 50 a 349 PSR
- 1,57% (6) possuem 7.389 PSR
- Maiores cifras: Capão da Canoa (668), Gravataí (799), Canoas (1311), Caxias do Sul (1497), Porto Alegre (2371) e Pelotas (743). Dois deles com censo: Capão da Canoa e Porto Alegre. Novo Hamburgo não informou números.



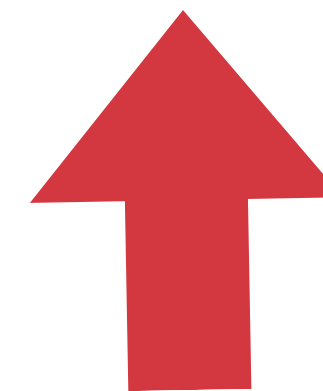


Quantas pessoas em situação de rua?



**LEVANTAMENTO
(2023/2024)**

11.635



6,96% (758)



**CADÚNICO
(2022)**

10.877



Algumas especificidades

FIXAÇÃO E ITINERÂNCIA (POP ADULTA)

- 44,25% (5.149) encontradas de modo sistemático na rua.
- 44,65% (5.196) itinerantes.
- Parte do grupo não foi classificado em qualquer dos modos.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- 385 em situação de rua.
- Em 3,14% (12) dos 381 municípios respondentes.
- Maior volume em Porto Alegre (trabalho infantil).

Algumas especificidades

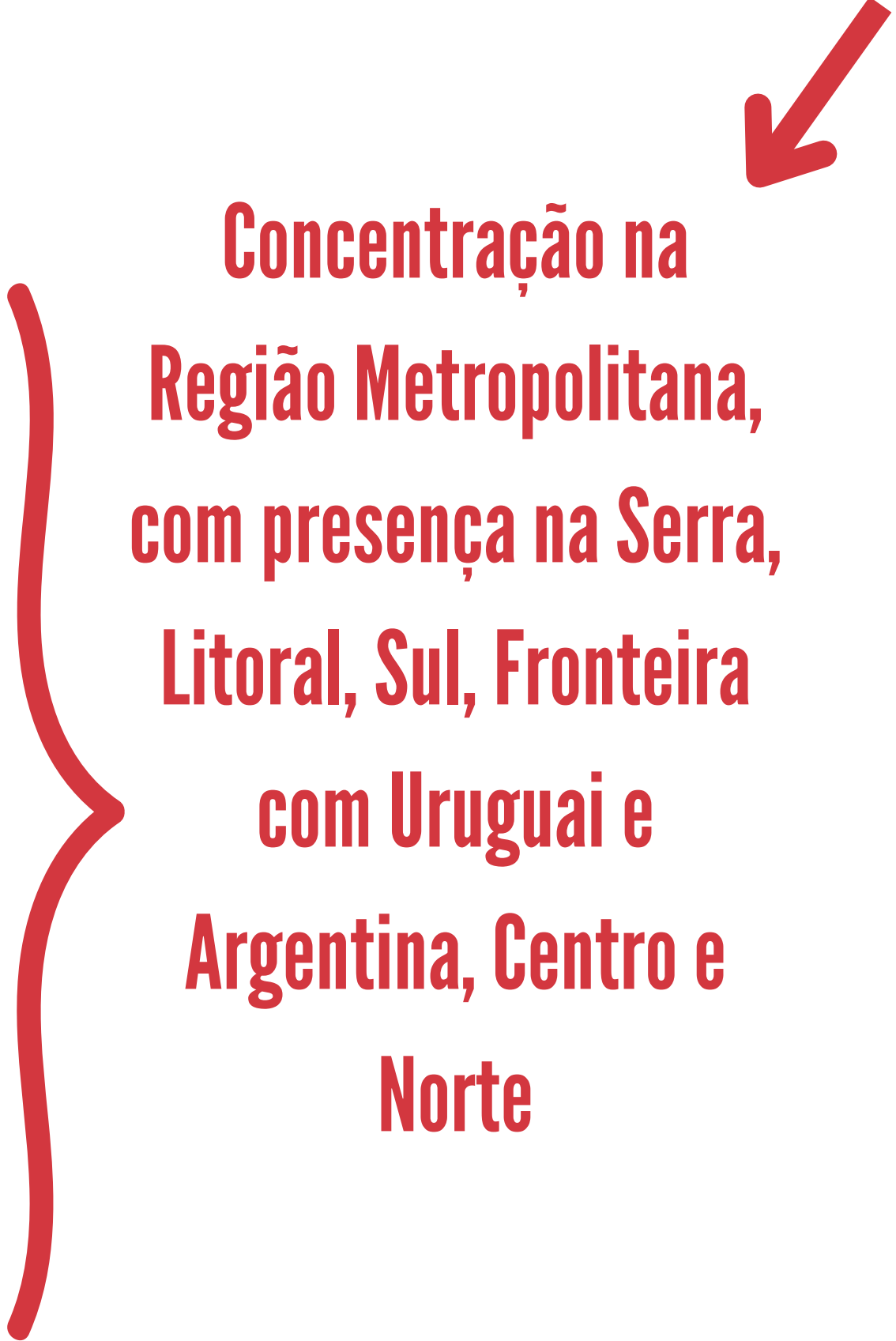
FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

- 5,51% (21) dos municípios respondentes.
- Somam 116 famílias.
- Maiores quantidades: Bento Gonçalves (22), Porto Alegre (28), Santa Maria (25). Porto Alegre referiu que estão em abrigos da rede socioassistencial.

Municípios respondentes/não respondentes com mais de 50 pessoas em situação de rua/porte

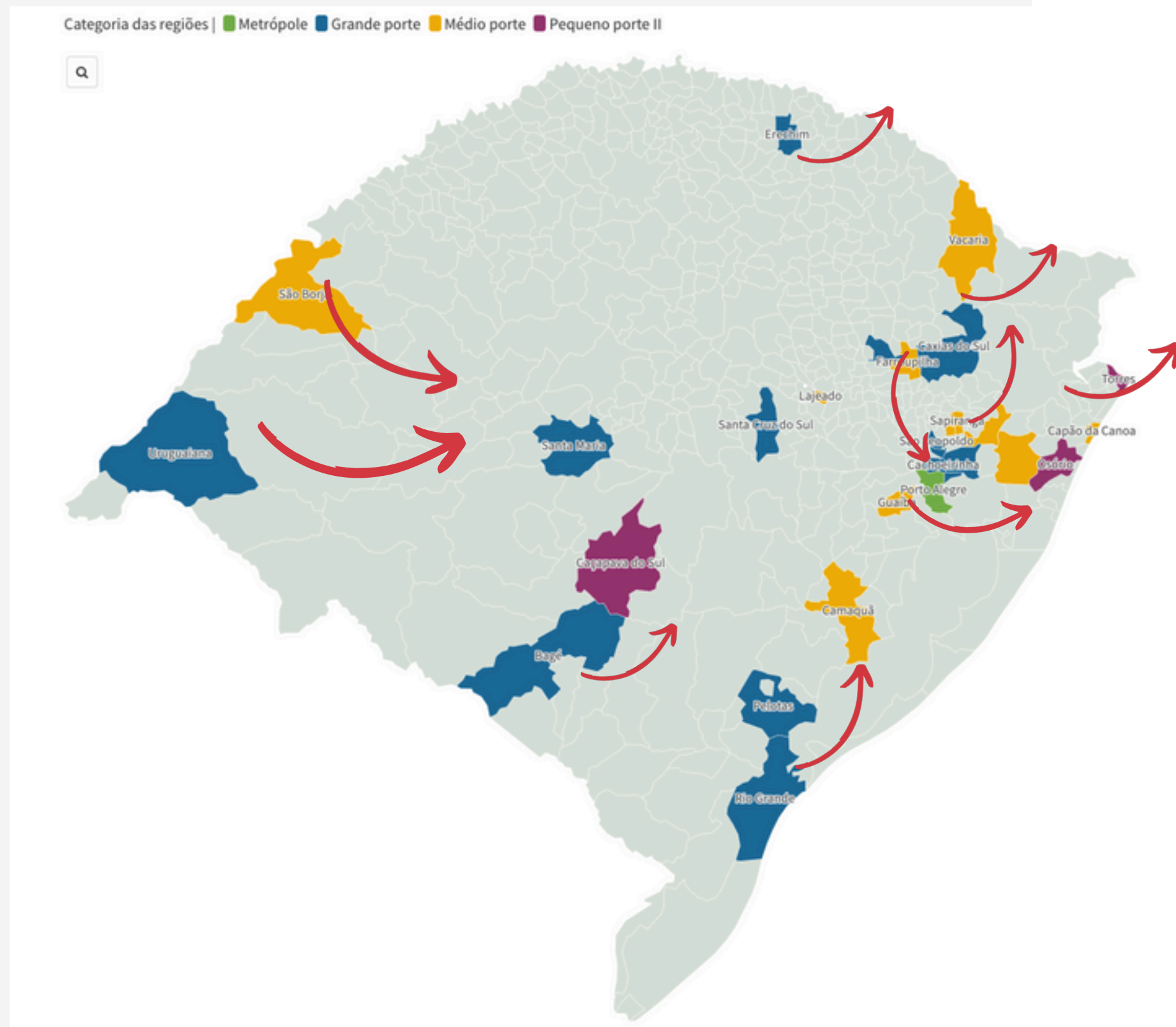
Classificação dos municípios	Habitantes	% e N° de municípios respondentes	Municípios respondentes com mais de 50 PSR/n° de pessoas em situação de rua
Pequeno porte I	Até 20.000	0	-
Pequeno porte II	De 20.001 a 50.000	10% (3)	Caçapava (59), Osório (109), Torres (180)
Médio porte	De 50.001 a 100.000	36,66% (11)	Camaquã (56), Campo Bom (56), Capão da Canoa (668), Farroupilha (408), Guaíba (180), Lajeado (153), Santo Antônio da Patrulha (291), São Borja (80), Sapiranga (66), Taquara (58), Vacaria (70)
Grande porte	De 100.001 a 900.000	50% (15)	Alvorada (273), Bagé (60), Bento Gonçalves (120), Cachoeirinha (130), Canoas (1311), Caxias do Sul (1497), Erechim (60), Gravataí (799), Pelotas (743), Rio Grande (212), Santa Cruz do Sul (74), Santa Maria (113), São Leopoldo (260), Sapucaia do Sul (336), Uruguai (193)
Metrópole	Mais de 900.000	3,33% (1)	Porto Alegre (2371)
Total		100% (30)	-

Concentração na Região Metropolitana, com presença na Serra, Litoral, Sul, Fronteira com Uruguai e Argentina, Centro e Norte



Fonte:elaboração própria com base dados coletados no Google Forms de 09/11/2023 a 14/3/2024/habitantes do IBGE (Censo 2022) (contemplada mudança de dados de Pelotas enviada em 24/7/2024 e 21/11/2024 e Nicolau Vergueiro, em 3/10/2024). Obs.: O número de pessoas em situação de rua encontra-se na 4ª coluna no parêntese

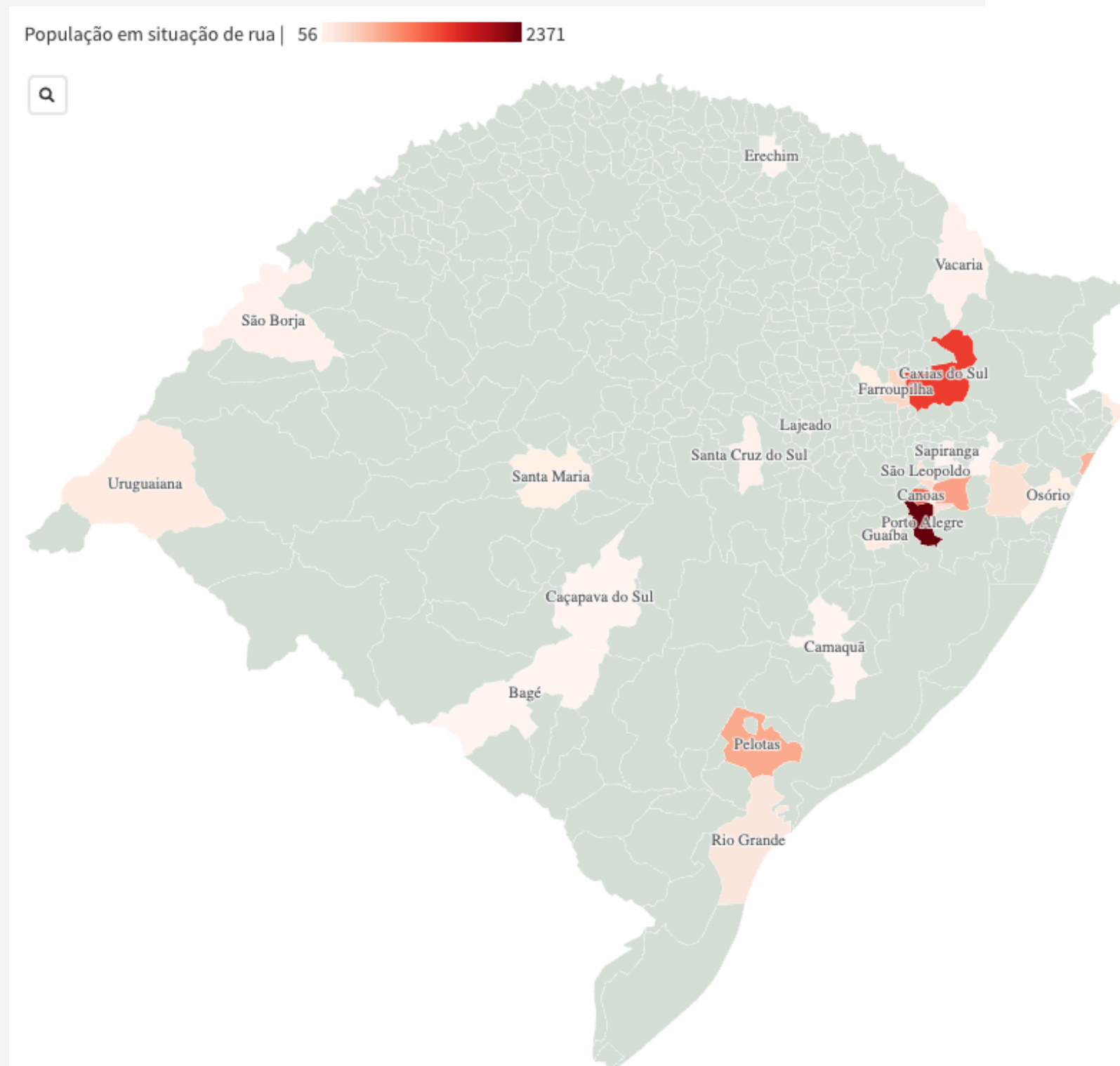
Mapa do Rio Grande do Sul com localização dos municípios com mais de 50 pessoas em situação de rua/porte



Concentração na Região Metropolitana, com presença na Serra, Litoral, Sul, Fronteira com Uruguai e Argentina, Centro e Norte

Há rotas que conectam as regiões? Quais são? Necessidade de estudos.

Mapa do Rio Grande do Sul com localização dos municípios com mais de 50 pessoas em situação de rua/nº de pessoas em situação de rua



Quantidade mais expressiva na Capital, Região Metropolitana e Serra.

Direito à alimentação

OFERTA DE ALIMENTAÇÃO



- De 99 municípios: **81,82% (81) ofertam**

NÃO OFERTA



- **18,18% (18) não ofertam**
- **NÃO OFERTAM ALIMENTAÇÃO (COM MAIS DE 40 PSR): Alvorada (273), Caçapava do Sul (59), Cachoeira do Sul (42), Osório (109).**

SERVIÇOS



- **49,38% (40) OSC sistematicamente; 34,56% (28) OSC assistematicamente**
- **40,74% (33) CRAS**
- **Segurança alimentar baixa incidência: 19,75% (16) restaurantes populares e 16,04% (13) cozinhas comunitárias**

(IN)SUFICIÊNCIA



- **47,91% (46) informaram insuficiência**

Direito à Assistência Social

Serviços da Alta Complexidade para atendimento à população em situação de rua nos municípios respondentes

SERVIÇOS DA ALTA COMPLEXIDADE



Serviços	Municípios respondentes	
	Nº	%
Abrigo	8	7,40
Albergue	24	22,22
Casa de Passagem	16	14,81
República	2	1,85
Não dispõe	65	60,18



Fonte: dados coletados no Google Forms de 09/11/2023 a 14/3/2024, (contemplada mudança de dados de Pelotas, enviada em 24/7/2024 e 21/11/2024, e de Nicolau Vergueiro, em 3/10/2024), sistematização própria.

N=108

Direito à Assistência Social

SERVIÇOS DA ALTA COMPLEXIDADE



30 municípios com mais de 50 pessoas em situação de rua:

- 50,0% (15) possuem Albergue ←
- 23,33% (7), Abrigo
- 20,0% (6), Casa de passagem
- 6,66% (2), República
- 20,0% (6), não dispõem de equipamentos da Alta Complexidade, quais sejam: **Campo Bom, Capão da Canoa, Osório, Sapiranga, Torres, Vacaria.**
- Alguns possuem mais de um tipo de equipamento.

Direito à Assistência Social

**SERVIÇOS DA
ALTA
COMPLEXIDADE**



VAGAS:

2.185 em 44,21% (42) municípios

1.000 delas em Porto Alegre

Das 11.635 PSR, apenas 18,77% (2.185) são atendidos em equipamentos com proteção ao menos noturna (no caso de albergues).

Taxa de suficiência dos equipamentos é de 26,31% (25) dos que informaram PSR

Direito à Assistência Social

SERVIÇOS DA MÉDIA COMPLEXIDADE E DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



Serviços da da Média Complexidade e da Proteção Social Básica para atendimento à população em situação de rua nos municípios respondentes

Serviços	Municípios respondentes	
	Nº	%
CRAS	95	70,37
CREAS	69	51,11
Centro POP	8	5,92
Equipes para Abordagem Social	30	22,22
Equipes volantes no CRAS	7	5,18
Não atende população em situação de rua na PSB e Especial de Média Complexidade	1	0,74



Fonte: dados coletados no Google Forms de 09/11/2023 a 14/3/2024 (contemplada mudança de dados de Pelotas, enviada em 24/7/2024 e 21/11/2024, e de Nicolau Vergueiro, em 3/10/2024), sistematização própria.

Obs.: N = 135.

Direito à Assistência Social

SERVIÇOS DA MÉDIA COMPLEXIDADE E DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



- Baixo indicador de Centro POP. ←
- Indicado por: Cachoeirinha, Caxias do Sul, Gravataí, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, São Leopoldo, Novo Hamburgo.
- SEAS indica 13 Centros POP no Estado. Há, também, em Canoas, Passo Fundo e Viamão.
- 30 municípios com mais de 50 pessoas em situação de rua: **Osório e Vacaria** informaram somente CRAS para o atendimento a esse público.
- **Insuficiência de PSE (Média complexidade) e PSB: 52,77% (57)** dos 108 respondentes desse quesito.

Direito à Saúde

Equipamentos da Política de Saúde nos municípios respondentes



Serviços	Municípios respondentes	
	Nº	%
Unidade Básica de Saúde (UBS)	113	99,12
Consultório na Rua	9	7,89
Ambulatório de Saúde Mental	16	14,03
CAPSAAd	41	35,96
CAPS (outras modalidades)	57	50,00



Fonte: dados coletados no Google Forms de 09/11/2023 a 14/3/2024 (contemplada mudança de dados de Pelotas, enviada em 24/7/2024 e 21/11/2024, e de Nicolau Vergueiro, em 3/10/2024), sistematização própria. Obs.: N = 114

Direito à Saúde

- Baixo indicador de Consultórios na Rua.
- Indicado por: Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo e Uruguaiana.
- 30 municípios com mais de 50 pessoas em situação de rua:
Santa Maria e Vacaria informaram somente atendimento em UBS.
- **Financiamento federal requer 80 PSR, há 22 municípios elegíveis: Alvorada, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Capão da Canoa, Farroupilha, Gravataí, Guaíba, Lajeado, Osório, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, São Borja, Sapucaia do Sul e Torres.**
- **Suficiência para 57,94% (62) dos municípios respondentes.**



Planejamento e controle social




Apenas **15,92% (18)**, de 113 com PSR, indicaram ter **Plano Municipal para População em Situação de Rua ou estar em elaboração.**




Apenas **6,36% (7)**, de 110 com PSR, possuem **Comitê Intersectorial para políticas para População em Situação de Rua.**

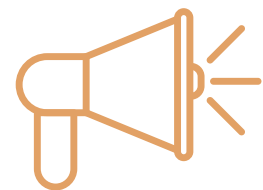
FRAGILIDADES

- 
- Insuficiência/inexistência dos equipamentos da rede socioassistencial (SUAS), de Segurança Alimentar e de Saúde (SUS).
 - Insuficiência de capacitação e de recursos humanos disponíveis para o atendimento à complexa demanda.
 - Percepções desumanizadoras da população em situação de rua (segregação, higienismo).

POTENCIALIDADES

- 
- Existência de equipamentos públicos de Saúde e de Assistência Social (Abrigos e Repúblicas), Albergues (não tipificados), benefícios eventuais (PSB).
 - Aquisições de infraestrutura (carro, sede, locais para higiene da PSR).
 - Processo de trabalho (busca ativa, escuta, etc).
 - Alimentação, inserção no mercado de trabalho.
 - Bons níveis de intersectorialidade.

Apontamentos finais



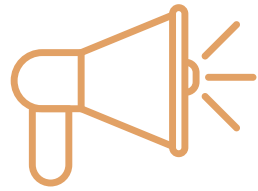
Necessidade de movimentos em direção a: **Esteio, Parobé, Tramandaí** – médio porte – **Passo Fundo e Viamão** – grande porte, **pois não responderam ao questionário** e, ao terem maior número de habitantes, possivelmente, possuem pessoas em situação de rua.



Direito social à **alimentação adequada e segura** não vem sendo ofertado para a população em tela para, ao menos, metade do grupo. O protagonismo do Poder Público no asseguramento do direito encontra-se em xeque.

Apontamentos finais

Gravíssimo **déficit de serviços da Alta Complexidade da Assistência Social (abrigo)s**, os informados (incluindo todas as modalidades) cobrem 18,77% (2.185) da PSR.



Prevalência de albergues (serviços não tipificados).

Baixíssima oferta de Centro POP e de equipes de abordagem social.

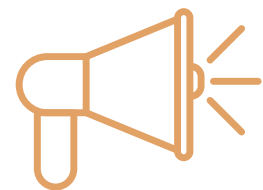


Baixíssima oferta de Consultórios na Rua.



Baixa especialização da Assistência Social e da Saúde no atendimento às pessoas em situação de rua.

Apontamentos finais



Primaz a elaboração da **Política ou Plano Municipal** para a População em Situação de Rua que produza um desenho articulado entre a Assistência Social, Saúde, Segurança Alimentar, Trabalho e Renda, Profissionalização, Esporte, Cultura, Lazer, entre outras áreas.

Constituição dos respectivos **Comitês intersetoriais.**



Conclui-se acerca da **precária institucionalidade das políticas públicas para atenção às pessoas em situação de rua.**

Sinaliza ao Ministério Público, como órgão de fomento e fiscalização das políticas públicas, **zonas vulneráveis, municípios em situação crítica e instiga à atuação institucional planejada na matéria.**

Referências



BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: Reimpressão 2014.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. População em situação de rua: diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal. Brasília, 2023.

MENEZES, Daiane Boelhouver. População em situação de rua no Rio Grande do Sul de acordo com o Cadastro Único / Daiane Boelhouver Menezes, Ana Clara Grassi. - Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2022. 35 p. : il.

MIRANDA, Bechara. Caminhos para um mapeamento estadual acerca da população em situação de rua no Rio Grande do Sul. Apresentação (mimeo), 2023.